



MISSIONÁRIA DA SAGRADA FACE BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

Revista trimestral das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires
Autorização do Tribunal de Roma n° 201/2009 de 18/06/2009

ANO XXIX – Nova Série
Via Asinio Pollione, 5 – 00153 ROMA – Tel. 06.5743432



Com a aprovação do Vicariato de Roma

Diretor: Nicola Gori

Para solicitar a vida, as imagens da Beata como sinal de graças e favores obtidos por sua intercessão, favor contatar:
Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires
Via Asinio Pollione, 5 - 00153 Roma
Email: madreperierina@gmail.com

C/C postale 82790007

C/C bancario: IBAN IT 34 F 02008 05012 000004059417
presso UNICREDIT BANCA

Design e layout: Raffaele Gitto - Foggia

Tipografia Ostiense - Roma - Via P. Matteucci, 106/c

Acabado de imprimir no mês de março de 2023



MISSIONÁRIA DA SAGRADA FACE

BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI



152

JANEIRO/MARÇO DE 2023

SUMÁRIO

A SAGRADA FACE DE JESUS

Cardeal Mauro Piacenza

3

FESTA DA SAGRADA FACE
EM MILÃO

A comunidade das monjas de Milão

7

UM DIA NO CÉU
CENTONARA D'ARTO'

Michela Martani,
Roberta Sacco, Denis Valeri

10

FESTA DA SAGRADA FACE
EM GUANZATE

14

QUATRO NOVAS CONSAGRADAS
A SAGRADA FACE

Giampaolo Caracciolo

15

A festa da Sagrada Face de Jesus, que este ano se celebrava na terça-feira 21 de fevereiro, ocupa sempre um lugar privilegiado entre as Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires e as devotas da Beata Maria Pierina De Micheli. Não há dúvida que é uma festa particularmente importante para aqueles que querem seguir o carisma deixado pela Beata, ou seja, aquele convite à reparação, contemplação e adoração daquela Face desfigurada pelas feridas da Paixão.

Recordemos o que Madre Maria Pierina escreveu a Pio XII sobre esta revelação:

«Em 31 de maio de 1938, enquanto eu rezava na pequena capela do meu noviciado, uma Bela Senhora se apresentou a mim: ela segurava na mão um escapulário formado por duas flanelas brancas, unidas por um cordão. Uma flanela trazia a imagem da Sagrada Face de Jesus, a outra uma Hóstia rodeada de raios. Ela se aproximou e me disse: «Escute bem e relate tudo exatamente ao padre. Este escapulário é uma arma de defesa, um escudo de fortaleza, uma promessa de amor e misericórdia que Jesus quer dar ao mundo nestes tempos de sensualidade e ódio contra Deus e contra a Igreja. Redes diabólicas estão sendo estendidas para arrancar a fé dos corações, o mal propaga, os verdadeiros apóstolos são poucos, um remédio divino é necessário, e este remédio é a Sagrada Face de Jesus. Todos aqueles que usarem um escapulário como este e fizerem uma visita ao Santíssimo Sacramento todas as terças-feiras para reparar os ultrajes que Sua Santa Face recebeu durante Sua Paixão e recebe todos os dias no Sacramento Eucarístico, serão fortalecidos na fé, prontos para defendê-la e para superar todas as dificuldades internas e externas, além disso, terão uma morte serena sob o olhar amoroso de meu Divino Filho».

Estas, portanto, são as promessas da Sagrada Face para seus adoradores, de acordo com o que Jesus confiou à Beata. Estas promessas podem, portanto, estar ao alcance de todos nós como destinatários e beneficiários.

Retomemos um pouco a história da devoção à Sagrada Face e os benefícios associados a ela. Devemos voltar ao século XIII, quando Inocêncio III, que foi Papa de 1198 a 1216, compôs uma oração à qual foi anexada uma indulgência e que foi recitada perante a Sagrada Face venerada na Basílica de São Pedro: «Ó Deus, que a nós, iluminado pelo esplendor da tua Face, desejaste deixar como memorial a tua imagem impressa no sudário, a pedido da beata Verônica, por tua paixão e cruz, concede-nos que, venerando, honrando e adorando-a aqui na terra como num espelho e de maneira misteriosa, possamos um dia ver-te sem receio face a face quando te apresentares diante de nós como juiz».

No século XIX, a Carmelita descalça Marie de Saint-Pierre et de la Sainte Famille (1816-1848), do convento de Tours (França), promoveu a devoção à Sagrada Face. A partir de 1843, ela recebeu promessas de Jesus relacionadas à Sagrada Face: «Por minha Sagrada Face realizareis maravilhas e obtereis a salvação de muitos pecadores; pela oferta de minha Sagrada Face nada vos será recusado». Em outra ocasião, Jesus lhe disse: «Estou procurando Verônicas para enxugar e honrar minha Face divina que tem poucos adoradores».

As mensagens celestiais convidavam-na a reparar os ultrajes feitos a Cristo: ela devia enconjar a devoção ao Santo Nome de Deus, à Infância de Jesus e à sua Sagrada Face desfigurada e ultrajada na Paixão. Após a morte da Irmã Marie de Saint-Pierre, o Venerável Léon Dupont (1797-1876) continuou sua missão difundindo a devoção à Sagrada face num espírito de reparação. Este apostolado começou durante a Semana Santa em 1851, quando no Domingo de Ramos, a priora do Carmelo lhe deu uma reprodução da Sagrada Face, uma cópia da "Verônica" (a verdadeira imagem) na época venerada na Basílica de São Pedro. Ele a exibiu em sua sala de estar e acendeu ali uma pequena lâmpada. No sábado santo, Dupont recebeu a visita de uma jovem senhora que sofria de um mal nos olhos. Ele rezou com ela diante da Sagrada Face, e sugeriu que ela colocasse um pouco do óleo da lâmpada em seus olhos. Os olhos da mulher pararam de doer. Esta foi a primeira cura que se multiplicou entre aqueles que procuravam o "homem santo de Tours" para rezar diante da Sagrada Face em espírito de reparação e amor.

Ó Venerável imprimiu e distribuiu muitas imagens nas quais foi escrita a oração: «Ó adorável Face de meu Jesus, tão piedosamente voltado para nós do madeiro da cruz; como então, assim hoje, se voltam para nós, pobres pecadores; lança um olhar de compaixão sobre nós e estreita-nos no teu beijo de paz».

A redação

A SAGRADA FACE DE JESUS

Publicamos a homilia do Cardeal Mauro Piacenza, Penitenciário-Mor, proferida na tarde de terça-feira, 21 de fevereiro de 2023, na capela do Instituto do Espírito Santo no Aventino, por ocasião da Festa da Sagrada Face.

Olhar para Cristo, sua Sagrada Face, seguir Cristo, amar Cristo em tudo é o que deve ser reconhecido como a principal característica de nossa jornada diária e de nosso itinerário de vida aqui na terra.

A celebração de hoje neste lugar, nesta capela ainda

perfumada pelos diálogos de Madre Pierina com seu Jesus, uma capela que guarda seus venerados despojos que nos estimulam





à emulação, nos fazem saborear o fato de que estamos aqui, juntos, para recordar, meditar e rezar.

Madre Pierina, diante da Sagrada Face constitui uma humilde e eficaz chamada a um desejo de adoração, de silêncio sagrado, e um lembrete de que silêncio significa escutar, significa abrir o ouvido do coração; silêncio que escuta, que deseja a vida de um «Outro», se penetra na vida, se abre espaço na vida, no tempo, nas coisas a serem feitas, nas preocupações, alegrias e tristezas da vida, de toda a vida; o silêncio que penetra até só um pouco na vida, se torna a via-mestra através da qual a vida penetra toda no silêncio, ou seja, penetra na escuta, se curva para pedir e acolher a vida, se torna humilde tanto quanto a reparação apaixonada, reparação que constitui outra

dimensão fundamental e infelizmente muito esquecida a ser considerada. Reparação que é também um aspecto relevante da devoção à Sagrada Face.

Pedimos especialmente à Imaculada, titular de vossa Congregação, este verdadeiro silêncio, este autêntico desejo, porque seu coração estava livre de qualquer mancha de pecado. O Coração de Maria viveu este desejo, sempre e em tudo.

Nela era espontâneo pedir tudo, mesmo sem palavras, porque o pedido, o desejo de vida, era o pulsar constante de seu Imaculado Coração.

Para criar em nós o silêncio que pede, basta um único momento de consciência de nossa distração, de nossa superficialidade, se é um momento de dor, de humilhação, como quando Marta ouviu Jesus repreendê-la de que havia muito barulho, muita agitação nela.

Eis então: esse é o ponto! E aqui não podemos deixar de ir com nossa mente à passagem muito profunda do Evangelho de São Lucas (10, 41-42) que nos fala de Jesus em Betânia. E é sobre isso que, preparando a meditação esta manhã, eu pensei em entretê-los esta tarde.

Falta-nos silêncio, falta-nos escutar, falta-nos desejo, quando em nós domina a pretensão de já saber o que é necessário, a pretensão de já viver o que é necessário, o que é suficiente para nós, o que é suficiente para mim e para todos, ou talvez para mim sem todos, ou para todos sem mim.

Se no término de nosso tempo terreno, se no final dos tempos Cristo nos pedir contas do que fizemos ou não fizemos a um de nossos irmãos mais pequeninos, se até mesmo nossos cabelos estão todos contados, se nem mesmo o presente de um copo de água será esquecido no céu, se cada palavra que proferimos será julgada, pois bem, nem sequer nós podemos ficar calados e esquecer a vida. Mas a vida, mesmo agitada, mesmo desordenada, entra em silêncio quando

escuta o que precisa, quando se deixa dizer, como Marta fez naquele dia, que «só uma coisa é necessária», que só há uma «melhor parte» que nunca é tirada: «Marta, Marta, você anda atarefada e se preocupa com muitas coisas, mas só uma coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada» (Lc 10, 41-42).

Creio que devemos viver o silêncio de estar diante da Sagrada Face como a Beata Pierina estava, pelo menos como um desejo, como uma intenção, como quando Marta, após o chamado de Jesus, permaneceu ali, sem dizer nada, atingida e ferida por aquela palavra. E assim ela voltou para o lar, para a comida que estava cozinhando. Ela não voltou como um cachorro maltratado. Jesus nunca maltrata ninguém. Jesus anuncia, Jesus educa, Jesus se revela, e ao revelar-se, ele nos revela a nós mesmos. Marta voltou para a cozinha ferida, é

claro, mas imediatamente sentindo dentro de si mesma que esta ferida lhe fazia bem; era como se tivesse cortado um abscesso nela. Havia algo de errado, algo desordenado nela que a havia levado a ficar zangada também com Jesus, algo que ela jamais teria imaginado antes daquela noite. Aquela ferida fazia-lhe bem, cortava um abscesso, purgava uma infecção que estava envenenando seu coração, sua vida, seus relacionamentos em si mesma, aquela ferida fazia-lhe bem.

Procuremo-lo, deixemos que ele entre em nós, o silêncio de Marta, a escuta de Marta, a «melhor parte» que Marta também escolheu naquela noite, talvez a princípio com tristeza. Em vez disso, ela fica em silêncio. E ela permite que a palavra de Jesus trabalhe nela, que trabalhe dentro dela, como um arado que torna o solo do coração fértil, capaz de acolher a semente, capaz de dar frutos.

Precisamos deste silêncio de Marta, e não apenas individualmente, mas também como Igreja. Precisamos dele para que nossa vida, e a vida da comunidade eclesial, se torne fecunda, fecunda do que Cristo diz, precisamos do que Cristo quer, do que Cristo, a Palavra de Deus, é! Precisamos do silêncio de Marta para acolher ple-



namente a presença de Cristo, que já nos alcançou a ponto de estar ali, sentado em nossa casa conversando e esperando para jantar conosco, esperando para compartilhar conosco a comida que estamos cozinhando para ele, porque ele é nosso amigo, ele nos ama tanto, ele aprecia tanto nossa companhia, que escolheu nossa casa, nossa vida, nosso coração, para descansar ao longo de sua missão de salvar o mundo inteiro, durante a sua vinda do Pai e de seu retorno ao Pai, tornando-se homem para redimir toda a humanidade! Ele vem para descansar em minha casa! Vocês compreendem o quanto isso é grande? Que coisa incrível?

Naquela noite, o que aconteceu, o que Jesus disse e revelou, não foi uma simples troca de palavras entre Marta e Ele. A troca deles se tornou evangelho porque é um assunto que nos diz respeito a todos, e imediatamente tocou e envolveu todos os presentes naquela noite na casa de Marta. Podemos estar certos de que um encontro com Cristo aconteceu



naquela noite para os três irmãos que deu um novo significado ao seu viver juntos. Façamos com que esta noite aconteça igualmente entre nós, irmãos e irmãs, na casa de nossa irmã Pierina que experimentou o coração a coração com Jesus, com o Coração sacerdotal de Jesus!

Voltando ao episódio evangélico de Betânia, notamos que até Lázaro e Maria, depois da correção que Jesus fez a Marta, permaneceram em silêncio adorante. Silêncio! Eles também escutam e meditam sobre si mesmos. Pois o que Jesus disse a Marta - que Ele era a única realidade necessária da qual há necessidade - era muito grande, demasiado importante: não podia ser válido somente para Marta! Cada um deles meditou sobre si mesmo, até Maria, que havia sido elogiada por Jesus e podia se sentir tranquila.

Lázaro e Maria certamente se perguntaram: e eu? Será que eu vivo realmente o encontro com Jesus reconhecendo que Ele é a única resposta necessária à minha necessidade de felicidade, paz, fraternidade, beleza e realização na vida? É verdade ou não para mim que Ele é tudo, que Ele é a melhor parte?

O tempo da Quaresma é um tempo propício para procurar dar uma resposta a esta pergunta fundamental.

FESTA DA SAGRADA FACE EM MILÃO

Dia de adoração e reparação – Instituto da Imaculada Conceição – Milão (11 de setembro de 2022 – Festa da Beata Maria Pierina De Micheli)



«Quero que a minha Face, que reflete as dores íntimas da minha alma, o amor e a dor do meu coração, seja mais honrada. Aquele que me contempla, consola-me». Assim Jesus pediu à Madre Pierina nossa oração, em espírito de adoração, reparação e consolação.

Por esta razão, ao celebrarmos a festa de nossa querida Beata, a 11 de setembro de 2022, Madre Maria Pierina De Micheli, nascida nesta cidade de Milão e consagrada entre as Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires, quisemos honrar sua memória litúrgica com um dia totalmente dedicado à oração.

Alguns dias antes, as irmãs da Comunidade e os colaboradores da FIC se reuniram para rezar e planejar este dia espiritual. Trabalharam com grande alegria para preparar as medalhas que, ligadas a um pensamento da Madre Pierina, seriam entregues aos peregrinos. Os Colaboradores se reu-





niram no dia anterior para preparar “a casa” para acolher todos aqueles que viriam.

Os convites foram enviados e, com grande surpresa, muitas pessoas vieram compartilhar este dia dedicado a lembrar Madre Pierina, honrando a Face Divina e

confiando-se totalmente à Imaculada Conceição.

Pela manhã, por volta das 9h, o Santíssimo Sacramento foi exposto. A Capela da Comunidade, lindamente decorada, estava repleta de pessoas que chegavam uma após a outra para rezar juntas.

Mario Granata, SDB esteve disponível para confissões durante todo o dia. Ele mesmo convidou as pessoas a se aproximarem do sacramento da reconciliação, com estas palavras: «A verdadeira paz só se encontra quando nos reconciliamos com Deus». Foi lindo ver como as pessoas fizeram fila para buscar essa paz, no sacramento da reconciliação, enquanto outro grupo permaneceu na Capela para adorar o Senhor.

No meio da manhã recitamos juntos o terço, meditando sobre os mistérios nos quais vemos a ação do Espírito Santo, intercalada com algumas





palavras de Madre Pierina referentes a Ele.

Ao meio-dia, continuamos nossa adoração em turnos e todos os peregrinos foram compartilhar o almoço. Foi um momento descontraído e alegre.

Às 15h, rezamos juntos as Súplicas à Face Divina e depois permanecemos em silêncio até o momento da adoração. O padre concedeu a bênção com o Santíssimo Sacramento e então todos nos preparamos para celebrar a Santa Missa no pátio da escola, pois, graças a Deus, éramos muitos, o que tornou necessária a celebração em um espaço maior.

Por volta das 16h, a Eucaristia foi celebrada. Mário Granata presidiu e concelebraram o padre

Michele, nosso capelão, padre Matteo, pároco de Jesus Bom Pastor, padre Domenico, pároco de San Pietro in Sala, e padre Abramo.

Foi especialmente agradável ver a chegada de alguns professores, famílias e ex-alunos da escola: uma verdadeira festa! Durante a homilia, o Padre destacou a importância de um olhar verdadeiro e profundo, mostrando como Madre Pierina se deixou capturar pela face e pelo olhar de Jesus, que a conduziu diretamente ao amor de seu Coração.

No final da missa, um grande quadro de Madre Pierina foi abençoado e colocado no pátio da escola; uma bela cruz que os colaboradores da FIC haviam restaurado também foi abençoada. É uma cruz sem pregos, mas com buracos, cuja história nos conta que nossa Beata teve uma experiência espiritual muito especial, quando sentiu Jesus estender um de seus braços para abraçá-la.

Belos cânticos nos acompanharam tanto na Capela como durante a Missa, ajudando-nos a rezar melhor, a elevar nossos corações a Deus e a rezar humildemente a Nosso Senhor.

No final do dia, a Comunidade saudou os mais de duzentos peregrinos que haviam participado desta celebração ao longo do dia.

A comunidade das monjas de Milão



UM DIA NO CÉU CENTONARA D'ARTO'

Estamos em 12 de junho de 202, Centonara d'Artò, uma pequena aldeia com vista para o Lago d'Orta, onde a Sagrada Face de Jesus emanou Sua luz, prepara-se para receber as "Irmãs" de Buenos Aires e de Milão.

É um maravilhoso dia ensolarado, tudo está pronto, para poder viver juntas este precioso evento tão esperado e tão desejado.

Aqui estão elas!

As "Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires" chegam diante da Igreja de Santa Maria Madalena, juntamente com todos os colaboradores e amigos da Sagrada Face de Jesus e são acolhidas com a canção "Bem-vindos a Vocês", composta pela Comunidade Cenáculo da Madre Elvira.

Estão presentes: a Madre Geral, Irmã Mabel Vetti, acompanhada pela Irmã Maria Laura e a Irmã Andrea; as Irmãs do Instituto da

"Imaculada Conceição" de Milão: Irmã Maria Giuliana, Irmã Maria Giustina e Irmã Maria Bruna.

Escrever sobre esse dia significa ler no coração, porque cada momento está impresso ali; significa falar de Amor, Amizade, Fé, Oração, Espiritualidade e União.

Após a saudação inicial festiva, encaminhamo-nos pela encosta de Centonara até a pequena cripta que abrigou os restos mortais da Beata Madre Maria Pierina, até 2007.

Abrimos assim nosso dia de céu com a oração. Nesse silêncio envolvente, parecemos sentir o abraço materno entre a Beata e suas irmãs. Quanta emoção ao receber aquela saudação confidencial trocada precisamente sob o olhar de seu Esposo Jesus!

É a Solenidade da Santíssima Trindade; um domingo, o Dia do Senhor, que reuniu tantas





peças unidas pelo amor a Jesus e à Beata Madre Maria Pierina De Micheli.

É impossível descrever nossa alegria pela sua presença em nosso meio, aquela verdadeira alegria que vem da presença de Deus e enche os corações.

Imaginamos a beata juntamente com a Madre Eufrásia, a Madre Estanislada e as outras Irmãs, felizes por rezarem conosco do Paraíso... No jardim em frente à cripta, tiramos algumas fotos juntas e pouco depois passamos pela porta da “Casa Sagrada Face”.

Nossos corações ainda estão trepidam lembrando aquele momento em que, com as tuas Irmãs, querida Madre Pierina, olhamos para a Sagrada Face que Tu tanto amaste e que Te chamou a Si no leito da morte.

Os rostos das Irmãs são iluminados pela graça presente naquele lugar, sobre elas podemos vislumbrar expressões de gratidão, de confiança, de entrega...

De repente, aquele canto suave irrompe, que do seu quarto certamente chegou ao céu:

“Nadie me da un beso de amor en el Rostro para reparar el beso de Judas”...?

Y la niña dice: “Ten paciencia! Te doy Yo, Jesús, el beso de amor”.

“Ninguém me dá um beijo de amor na Face para reparar o beijo de Judas”...?

E a menina diz: “Sê paciente! Eu te darei, oh Jesus, o beijo de amor”.

Impossível conter as lágrimas, que graça!

Olhares profundamente absorvidos na oração, na contemplação daquela adorável Face....

Olhares luminosos que se procuram uns aos outros, desejosos de compartilhar toda a graça daquele momento sem a necessidade de palavras.

O Espírito Santo desceu sobre todos nós, enchendo nossos corações com Sua presença. O dia continuou com uma visita ao sugestivo Santuário de Nossa Senhora da Rocha, um lugar onde a Beata Madre Pierina de Micheli caminhava com frequência, junto com suas irmãs, para rezar e contemplar a beleza da criação.

Da vasta praça em frente ao Santuário, pode-se apreciar um espetáculo de rara beleza sobre todo o Lago d’Orta, com sua preciosa pérola no centro: a ilha de San Giulio.

Depois de nutrir a alma e o Espírito, com a sucessão de tantas emoções irremediáveis, sentimos a necessidade de alimentar também o corpo; por isso almoçamos todos juntos no





restaurante “Bianconiglio”.

O almoço foi uma bela oportunidade de compartilhar, na qual pudemos contar histórias de vida, testemunhos e fazer amizade.

Tudo para Glória de sua Sagrada Face...

À tarde, voltamos a Centonara.

Chegou o momento saliente do dia: a Santa Missa.

Os ânimos estão fervorosos e ansiosos de se unirem ao Esposo Divino.

Primeiro recitamos o Santo Rosário para nos prepararmos para o encontro com Jesus; em seguida, às 15h, iniciou a Celebração Eucarística, enriquecida por cânticos e gestos solenes.

As palavras fervorosas ouvidas durante a homília do sacerdote celebrante, Pe. Salvatore Maniscalco, e o discurso conclusivo da Madre

Geral Ir. Mabel Vetti, elevaram nosso espírito e nos encorajaram a difundir a devoção à Sagrada Face de Jesus.

Todos nós podemos afirmar que naquele dia, 12 de junho de 2022, Solenidade da Santíssima Trindade, o Espírito Santo desceu sobre todos os presentes, abrindo os corações ao imenso amor para com Jesus em Sua Sagrada Face, através da Bem-aventurada Madre Pierina de Micheli; dando-nos a graça de poder experimentar um DIA NO CÉU inesquecível.

«Bendito seja Deus Pai, e o Unigênito filho de Deus, e o espírito Santo. Pois grande é o Seu amor por nós».

Michela Martani, Roberta Sacco, Denis Valeri





FESTA DA SAGRADA FACE EM GUANZATE



QUATRO NOVAS CONSAGRADAS À SAGRADA FACE

Após dois anos parados por causa da Pandemia da Covid-19, na quinta-feira 22 de setembro, na capela do Instituto do Espírito Santo das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires, onde repousa o corpo da Beata Maria Pierina De Micheli, foi celebrada uma Santa Missa, presidida pelo Pe. John Kumar, para a renovação da consagração de Giampaolo e Gianluca, e a primeira de Antonella, Marina, Laura e Mariela. O celebrante nos deu muitos pontos de reflexão durante sua homilia, convidando cada um de nós a sermos apóstolos da Sagrada Face em nosso estado de vida, em nossos locais de trabalho e famílias, e a agradecer-Lhe pelo dom de nossa consagração a Ele, que hoje pronunciamos solene e livremente, mas conscientes, diante do altar durante a Eucaristia e diante do sacerdote. Por uma incidência de Deus neste dia útil da 25ª semana do T.C., lembramos o 275º aniversário da santificação de São Jerônimo Miani, fundador da comunidade Somasca em Roma, no Aventino, à qual o Pe. John pertence. Emocionante foi a oração que o padre fez sobre as novas consagradas através da imposição de mãos, depois de lhes ter imposto a medalha da Sagrada Face. No final da celebração, as recém-consagradas foram ao túmulo da Beata para um momento de oração pessoal e a assinatura da ocorrida consagração na página especial preparada para a ocasião. Gostaria de agradecer sinceramente à Irmã Natalina, Superiora da casa, por nos ter acolhido e pela disponibilidade que a distingue, juntamente com todas as irmãs presentes, por terem participado e animado a celebração com cantos.

Meus sinceros e gratos agradecimentos vão para o querido Pe. John, um amigo muito importante e ponto de referência para nós e nosso grupo, por sua disponibilidade apesar de seus muitos compromissos. Um bem-vindas e bom caminho a Antonella, Marina, Laura e Mariela que, juntamente comigo e com Gianluca e muitos outros, se unem ao grupo dos Apóstolos da Sagrada Face. Invocamos sobre nós e sobre o mundo inteiro a intercessão de Jesus, da Mãe da Misericórdia e da Beata Madre Pierina. Que a invocação «Sagrada Face de Jesus olha para nós com misericórdia» flua todos os dias de nossos lábios, mas sobretudo de nossos corações.

Giampaolo Caracciolo



